

Palavra, verve de meu ser**Pseudônimo – Vicente**

No princípio, do sopro divino

A palavra (re)Verbo-*sou*

Alma corpo encontrou

DNA em letras se intercala

Genética enraizada na fala

Etimologicamente latino

Dos sons produzidos

Gracejos aos berreiros

Lábios-bicos matreiros

Em onomatopeia infantil

Vibro interjeição pueril

Primeiras sílabas — ruídos

Pela boca dançam vogais

Malabarista língua vernácula

Multiplica sons-partículas

Tal consoantes em abecedário

Quiçá conhecedor de dicionário

Escrínio de palavras essenciais

Literal ou figurado na expressão

Se calo, palavras me afogam

Não me faltam; trasbordam

Sou substantivo verbalizado

Espalhado em pronomes adjetivados

Experiências unidas por conjunção

Coração de sangue-tinta

Pulsa minha autobiografia

Escorre vida em caligrafia

Traçado de dores, alentos
Compondo versos, momentos
Fraseiam-me escrita distinta

Literatura é minha paixão
Grafada ou ao vento
Poemando sentimentos
Metaforei em licença poética
Redigindo em própria estética
Histórias que fluem do coração

Por brancas páginas a preencher
Reescrevo-me em conotações
Rabisco rimas, emoções
Mergulhado na prosa sem-fim
Busco obra-prima de mim
Palavra, verve de meu ser.